

Data: 01.Mar.2009

Assunto: Mozal outra vez em primeiro lugar

MOÇAMBIQUE

Ranking das 100 maiores empresas da KPMG

Mozal outra vez e

Fátima Mimbire (Texto)

A Mozal, empresa de fundição de alumínio, foi considerada mais uma vez a maior empresa de Moçambique em 2007, uma posição que detém desde a sua entrada no Ranking da KPMG, há cerca de oito anos.

A pesquisa das 100 maiores empresas, levada a cabo pela firma de consultoria KPMG Moçambique há 10 anos, avalia essencialmente o volume de negócios, os resultados líquidos, o emprego e a rentabilidade de capitais.

O objectivo da iniciativa é aumentar a competição entre as empresas no mercado internacional, contribuir para a promoção de um ambiente de transparência na gestão de negócios no país e premiar, bem como divulgar os sucessos conseguidos pelas empresas que operam no mercado Moçambicano.

A Mozal foi considerada a melhor empresa de Moçambique em 2007 com um volume de negócios avaliado em 1.6 biliões de dólares norte-americanos, e com resultados líquidos na ordem de 591.8 milhões USD.

Na segunda posição encontra-se a Hidroeléctrica de Cahora Bassa (HCB) que, há um ano, é gerida por moçambicanos. O volume de negócios desta empresa ronda a fasquia dos 398 milhões de dólares, ao passo que os seus resultados líquidos se encontram avaliados em 41 milhões de dólares. A HCB foi, igualmente, considerada a maior empresa de capitais próprios no grupo de seis firmas, com 1.6 biliões de dólares.

A Moçambique Celulares (Mcel) passou da quarta posição (2006) para a terceira (2007) no Ranking por ter registado uma variação do volume de negócios de 37 por cento, atingindo os 240.8 milhões de dólares. De referir que esta empresa tem vindo a registar progressos assinaláveis em termos de posicionamento no Ranking. Em 2002, a Mcel ocupava o lugar 19, tendo em 2003 passado para o sexto lugar, integrando deste modo a lista das 10 maiores firmas moçambicanas. Em 2004 e 2005, esta empresa ocupou a terceira posição no Ranking das 100 Maiores Empresas de Moçambique, tendo em 2006 descido um degrau, ao posicionar-se no quarto lugar.



A Mozal foi considerada a melhor empresa de Moçambique em 2007 com um volume de negócios avaliado em 1.6 biliões de dólares norte-americanos, e com resultados líquidos na ordem de 591.8 milhões USD.

Dez mais de Moçambique

No grupo das Dez Maiores Firmas de Moçambique, a Motraco SARL foi a que registou melhorias na sua posição no Ranking ao entrar para o grupo, depois de em 2006 ter ocupado o 11.º lugar. Por seu turno, o Millennium Bim também melhorou a sua posição, passando do nono para o oitavo lugar.

Enquanto isso, a posição das empresas Petróleos de Moçambique (Petro Moc), Salsol e Telecomunicações de Moçambique

Data: 01.Mar.2009

Assunto: Mozal outra vez em primeiro lugar

MOÇAMBIQUE

Mozal em primeiro lugar



A Petromoc caiu da terceira para a quarta posição, uma vez que a evolução do seu volume de negócios, de 2006 para 2007, foi inferior ao registado pela Mcel. A posição da Petromoc no Ranking oscila entre o terceiro e o quarto lugares.

(TDM) no Ranking caiu, uma vez que outras firmas registaram maior crescimento. A Petromoc caiu da terceira para a quarta posição, uma vez que a evolução do seu volume de negócios, de 2006 para 2007, foi inferior ao registado pela Mcel. A posição da Petromoc no Ranking oscila entre o terceiro e o quarto lugares. Em 2002, esta empresa ocupou o quarto lugar, em 2003, o terceiro, e entre 2004 e 2005, o quarto lugar novamente.

A Sasol passou do 8.º lugar (em 2006) para o 10.º em 2007, depois de em

2005, ano da sua entrada no Ranking ter ocupado a quinta posição.

Finalmente, a TDM passou do 10.º para o 11.º lugar, deixando deste modo de integrar a lista das 10 maiores firmas moçambicanas. Em 2002, esta firma chegou a ocupar a terceira posição, tendo começado a descer no ano seguinte, para a quarta; em 2004, caiu para o 5.º lugar e, em 2005, para o 8.º.

Novas participações

O Ranking de 2007 contou com 229 participações, o que significa menos uma em

relação ao ano anterior 2006.

Nas "100 Maiores de 2007", sete novas empresas aderiram ao Ranking. Trata-se de Kangela Comercial Lda, Corredor de Desenvolvimento do Norte SARL, Companhia Moçambicana de Hidrocarbonetos S.A, Entrepósito Frigorífico de Moçambique (Efripel) Lda., Moçambique Expresso (MEX), SARL, Mozambique Airport, Handling Services e Ergogest, Lda..

Oito empresas desistiram por razões várias, sendo de destacar a falta de disponibilização de informação sobre as suas contas.

De referir que a KPMG, a empresa que realiza esta pesquisa anual, queixa-se, todos os anos da fraca participação das empresas. A principal razão apontada para esta situação é o facto de muitas firmas terem receio de revelar o estado das suas contas. Aliás, esta situação surge aliada à cultura da falta de prestação de contas, embora a legislação moçambicana obrigue a que as empresas publiquem no jornal o relatório das suas actividades.

Novidades

Este ano, que coincide com o 10.º aniversário da instituição da pesquisa, a KPMG decidiu premiar as empresas que participam das "100 Maiores" desde 1998.

Um total de 36 empresas foram abrangidas, porém apenas cinco foram seleccionadas, nomeadamente a Global Alliance CGSM Seguros SARL; Cornelda Moçambique; Toyota de Moçambique; MIPS; e Seguradora Internacional de Moçambique. Destas, a Global Alliance CGSM Seguros, SARL, foi considerada a maior empresa dos últimos 10 anos da pesquisa.

Para esta distinção foram avaliados aspectos como o volume de negócios, rentabilidade de volume de negócios, capital próprio, bem como o volume de negócios por trabalhador.

Para a selecção da Global Alliance fez-se a soma dos pontos segundo a classificação obtida pela empresa em cada indicador e teve-se também em conta a situação da empresa desde o primeiro ao 10.º ano da pesquisa.